



SINDCOCO

**SINDICATO NACIONAL DOS PRODUTORES DE COCO
DO BRASIL**

Boletim Conjuntural

Edição do mês de agosto de 2019

Resumo executivo

1. A tabela abaixo retrata como se comportaram as importações de coco ralado, água de coco concentrada e turfa assim como as exportações de água de coco integral no mês de agosto de 2019 e a relação entre as quantidades importadas no referido mês em relação ao mês anterior (julho/2019) e ao mesmo mês do ano anterior (agosto/2018).

Tabela A – Importações de coco ralado, água de coco concentrada e turfa e exportações de água de coco integral ocorridas em agosto de 2019 e sua relação com as de meses anteriores.

Produto	Importações agosto/2018 (kg)	Variação em relação a	
		Julho de 2019	Agosto de 2018
Coco ralado (IMP)	1.608.555	mais 22%	mais 49%
Água de coco concentrada (EXP)	75.000	menos 46%	menos 47%
Água de coco integral (IMP)	3.040.184	menos 40%	mais 2%
Turfa (IMP)	2.149.484	mais 69%	menos 14%

IMP - Importação EXP - exportação

2. Coco ralado – No mês de agosto de 2019 houve dezoito operações de desembarque de coco ralado no Brasil; com 78% das importações a um custo de internação inferior a R\$ 10,00 por kg.
3. Coco ralado - Os preços FOB, que estavam em queda desde fevereiro/2019, tiveram discreta elevação em agosto, alcançando 1,22 dólares por kg.
4. Coco ralado - A participação da Indonésia nas importações brasileiras, que historicamente estiveram acima de 60%, caiu para 46%, enquanto as Filipinas cresceram para 43%.
5. Coco ralado – Dez estados importaram no mês de agosto/2019, entre os quais o estado de Alagoas se destacou, com participação de 38%, seguido do Ceará, com 15%.
6. Água de coco concentrada – As importações de agosto/2019 foram as menores da série histórica, apenas 75 mil kg, oriundos das Filipinas e destinados ao Ceará, com o preço FOB de 3,17 dólares por kg e custo de internação de 16,64 reais por kg.
7. Água de coco integral - As exportações brasileiras de água de coco integral do mês de agosto de 2019 foram de 3.040.184 kg. Houve 18 operações de embarque; seis estados participaram das exportações; 18 países adquiriram o produto.
8. Água de coco integral - Os preços FOB apresentaram volatilidade de 33% e média de 1,28 dólares por kg. Com participação de 90%, o Ceará foi o maior exportador ao passo que os Estados Unidos, o maior comprador, com participação de 73%.
9. Turfa - No mês de agosto de 2019 foram importados 2.149.484 kg de turfa de quatro países e destinados a dois estados. Letônia foi o maior exportador (86,93%) e São Paulo (65,7%) e Rio Grande do Sul (30,3%) os importadores, havendo ainda 4% para um importador não identificado.
10. Turfa - Os preços FOB médios da turfa importada pelo Brasil entre janeiro e agosto de 2019 oscilaram 9,6% em torno da média do período, que foi de US\$/kg 0,30.
11. A fonte das estatísticas apresentadas foi o Ministério da Economia do Brasil.

Coco ralado

Importações

Coco ralado – Cresceram as importações de coco ralado no mês de agosto de 2019

Houve 18 operações de desembarque de coco ralado no Brasil no mês de setembro de 2019 que resultaram na importação de 1.608.555 kg. A respeito dessas importações observa-se que (tabela 1):

- houve aumento de 22% em relação ao mês anterior (agosto/2019);
- houve aumento de 49% em relação ao mesmo mês do ano anterior (setembro/2018);
- 35% da quantidade importada teve preço FOB inferior a um dólar por kg; e
- 78% da quantidade importada teve custo de internação inferior a R\$ 10,00/kg.

Tabela 1 – Coco ralado: indicadores de importação do mês de agosto de 2019, por país de origem e estado de destino

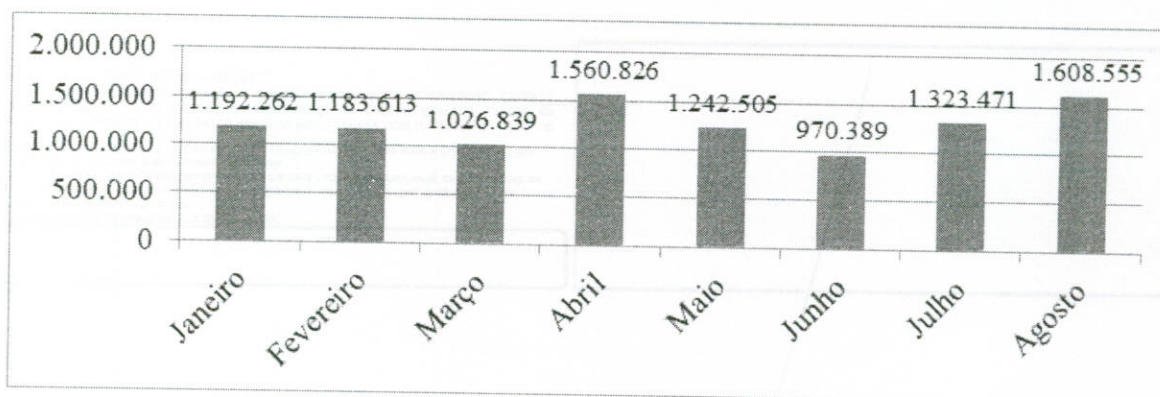
Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quilograma	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Vietnã	Rondônia	27.791	52.000	0,53	4,49
Indonésia	São Paulo	14.470	26.000	0,56	4,67
Indonésia	Rondônia	64.125	103.000	0,62	5,05
Filipinas	Santa Catarina	18.483	25.000	0,74	5,81
Indonésia	Rio de Janeiro	21.323	25.000	0,85	6,50
Indonésia	Paraná	65.392	73.500	0,89	6,75
Vietnã	Alagoas	18.555	20.000	0,93	7,00
Indonésia	Alagoas	195.562	199.500	0,98	7,31
Vietnã	Paraná	37.522	38.000	0,99	7,38
Indonésia	Sergipe	25.322	24.500	1,03	7,63
Indonésia	Ceará	236.956	235.000	1,01	7,80
Holanda	Rio de Janeiro	27.589	24.993	1,10	8,07
Filipinas	Alagoas	513.820	395.836	1,30	9,32
Vietnã	Amazonas	27.148	20.000	1,36	9,70
Indonésia	Espírito Santo	81.130	52.000	1,56	10,96
Filipinas	Espírito Santo	164.121	97.001	1,69	11,78
Sri Lanka	Paraná	36.282	21.000	1,73	12,03
Filipinas	São Paulo	390.092	176.225	2,21	15,04
Totais		1.965.683	1.608.555		

Coco ralado – Importações em crescimento no último trimestre

Ao se analisar a figura 1, observa-se que as importações de coco ralado ao longo dos primeiros oito meses de 2019 se caracterizaram por ciclos trimestrais. Com efeito, os números demonstram que (figura 1):

- entre janeiro e março: houve diminuição discreta entre os meses;
- entre abril e junho, ocorreu queda mais acentuada entre os meses; e
- entre junho e agosto, a trajetória se inverteu, uma vez que houve crescimento das importações, e de forma significativa.

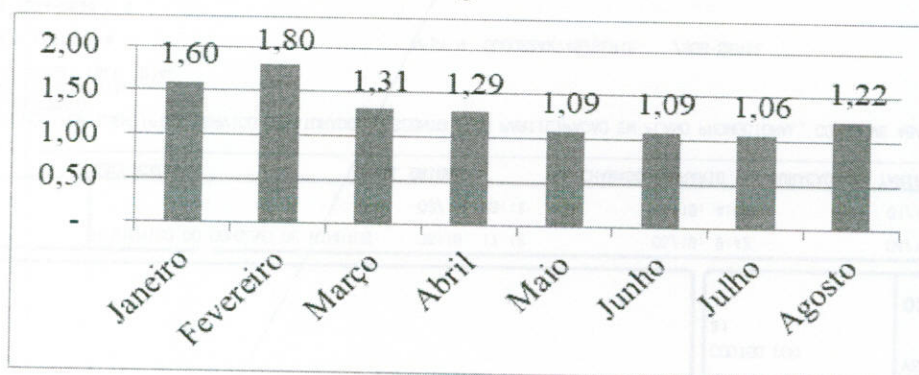
Figura 1 – Coco ralado: evolução das importações do período janeiro-agosto de 2019, em kg



Coco ralado – Pequena variação dos preços FOB médios

Os preços FOB médios do coco ralado entre os meses de janeiro e agosto de 2019 apresentaram uma trajetória que se caracterizou por um pico, quando chegou a US\$/kg 1,80, no mês de fevereiro, e por uma fase declinante, que se iniciou em março, chegando a US\$/kg 1,06, em julho, para ter uma leve recuperação no mês de agosto, que registrou US\$/kg 1,22 (figura 2). Vale acrescentar que neste informativo a apresentação dos preços tem apenas a finalidade de demonstrar o comportamento dos preços médios ao longo de um determinado período, pois o que interessa mesmo são os preços praticados em cada operação de compra e venda, por origem e destino do produto, como revela a tabela 1.

Figura 2 – Coco ralado: evolução dos preços FOB médios entre os meses de janeiro e agosto de 2019, em US\$/kg.



Coco ralado – Filipinas e Indonésia foram os protagonistas das exportações

Diferente do que vem ocorrendo historicamente, a participação da Indonésia nas importações brasileiras de coco ralado do mês de setembro de 2019 ficou aquém de 60%; em compensação, as Filipinas cresceram, chegando a participar com 43%. Chama

também atenção a queda de participação do Vietnã e Sri Lanka, outrora com presenças mais significativas nesse mercado (tabela 2).

Tabela 2 – Coco ralado: indicadores de importação por país de origem, no mês de agosto de 2019.

Origem	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Sri Lanka	36.282	21.000	1	1,73
Holanda	27.589	24.993	2	1,10
Vietnã	111.016	130.000	8	0,85
Filipinas	1.086.516	694.062	43	1,57
Indonésia	704.280	738.500	46	0,95
Totais	1.965.683	1.608.555	100	

Coco ralado – Alagoas liderou as importações do mês de setembro de 2019

Com participação de 38%, índice equivalente a 615.336 kg, o estado de Alagoas foi o maior importador de coco ralado do mês de agosto de 2019 entre os dez estados que adquiriram o produto no exterior. Quatro estados – Rondônia, São Paulo, Ceará e Alagoas – foram responderam por 75% dessas aquisições (tabela 3).

Tabela 3 - Coco ralado: indicadores de importação por estado de destino, no mês de agosto de 2019.

Destino	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Amazonas	27.148	20.000	1	1,36
Sergipe	25.322	24.500	2	1,03
Santa Catarina	18.483	25.000	2	0,74
Rio de Janeiro	48.912	49.993	3	0,98
Paraná	139.196	132.500	8	1,05
Espírito Santo	245.251	149.001	9	1,65
Rondônia	91.916	155.000	10	0,59
São Paulo	404.562	202.225	13	2,00
Ceará	236.956	235.000	15	1,01
Alagoas	727.937	615.336	38	1,18
Totais	1.965.683	1.608.555	100	

Água de coco concentrada

Importações

Água de coco concentrada – Apenas um país e um estado realizaram transação de compra e venda do produto no mês de agosto de 2019 (tabela 4)

As importações brasileiras de água de coco concentrada do mês de agosto de 2019 foram de 75.000 kg. São as menores de uma série histórica relativa às importações mensais do produto. Essa quantidade representa:

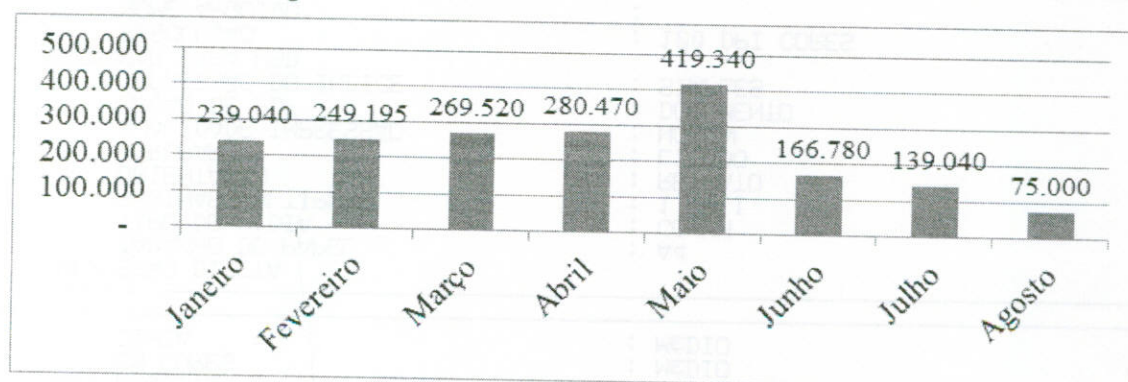
- 46% menos em relação àquelas ocorridas no mês anterior (julho/2019); e
- 47% menos em relação àquelas ocorridas no mesmo mês do ano anterior (agosto/2018)

As Filipinas, como vem ocorrendo há meses, foi o único país a exportar o produto para o Brasil em agosto de 2019, enquanto o estado do Ceará foi o comprador isolado (tabela 4 e figura 3).

Tabela 4 – Água de coco concentrada: indicadores de importação do mês de agosto de 2019.

Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quilograma	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Filipinas	Ceará	237.957	75.000	3,17	16,64
Total		237.957	75.000		

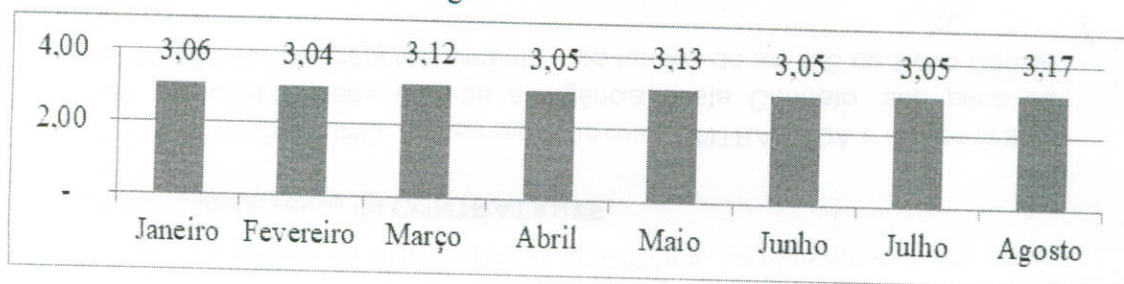
Figura 3 – Água de coco concentrada: evolução das importações do período janeiro-agosto de 2019, em kg



Água de coco concentrada – Preços FOB médios estáveis em oito meses

Os preços FOB médios, expressos em dólar por kg, dos meses de janeiro a agosto de 2019 variaram apenas 1,4% em torno de uma média de US\$/kg 3,08 (figura 4).

Figura 4 – Água de coco concentrada: evolução dos preços médios FOB do período janeiro-agosto de 2019, em US\$/kg.



Água de coco integral

Exportações brasileiras

Água de coco integral – Exportações caem

As exportações brasileiras de água de coco integral do mês de agosto de 2019 foram de 3.040.184 kg. Sobre essas exportações observa-se que (tabela 5):

- houve 18 operações de embarque;
- seis estados participaram das exportações;
- 18 países adquiriram o produto;
- houve queda de 40% em relação às ocorridas no mês anterior (julho/2019);
- cresceram 2% sobre aquelas ocorridas no mesmo mês do ano anterior (agosto/2019);
- chama atenção o preço FOB praticado na transação entre o estado do Ceará e a Coreia do Sul (1.624,38 dólares por kg), embora essa informação derive de estatísticas oficiais informadas pelo Ministério da Economia (www.comexstat.gov.br);
- os preços FOB tiveram média de US\$/kg 1,28, com variação de 33% em relação essa média, que foi calculada com a exclusão do preço de US\$/kg de 1.624,38.

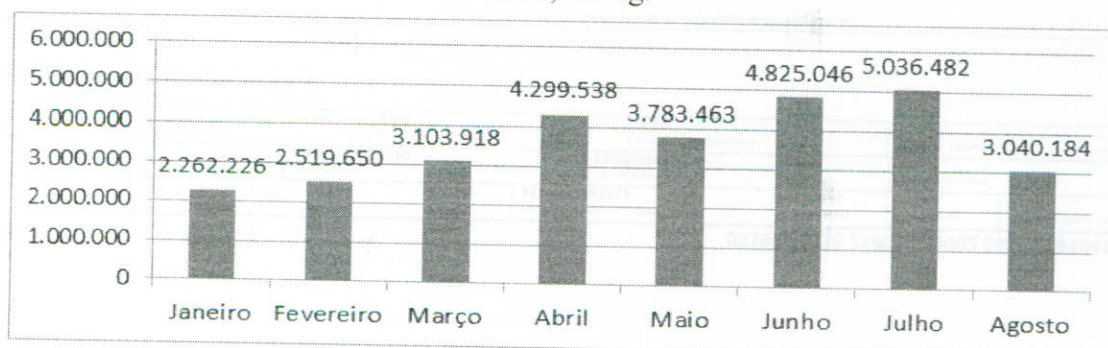
Tabela 5 – Água de coco integral – indicadores de exportação do mês de setembro de 2019.

Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quilograma	Preço FOB (US\$/kg)
Maranhão	Panamá	5	2	2,50
Maranhão	Hong Kong	1	2	0,50
Ceará	Coreia do Sul	34.112	21	1.624,38
Maranhão	Libéria	22	30	0,73
Ceará	França	3.592	1.711	2,10
São Paulo	Paraguai	8.206	6.396	1,28
Ceará	Cabo Verde	16.064	8.532	1,88
Ceará	México	10.022	10.502	0,95
Alagoas	Portugal	15.303	10.536	1,45
Ceará	Emirados Árabes Unidos	10.964	11.326	0,97
Ceará	Malásia	13.967	14.400	0,97
Ceará	Holanda	16.198	20.000	0,81
Ceará	Espanha	18.769	20.726	0,91
Ceará	Dinamarca	33.602	22.251	1,51
Bahia	Estados Unidos	35.640	23.760	1,50
Ceará	Porto Rico	46.501	47.568	0,98
Ceará	Itália	95.794	58.782	1,63
Ceará	Canadá	207.203	189.811	1,09
Paraíba	Estados Unidos	407.453	230.175	1,77
Ceará	Reino Unido	374.556	402.367	0,93
Ceará	Estados Unidos	2.043.828	1.961.286	1,04
Totais		3.391.802	3.040.184	

Água de coco integral – Em agosto/2019 foi interrompida a trajetória ascendente das exportações

As exportações de água de coco integral, que vinham em ascensão até o mês de julho, com pequena queda em maio, sofreram redução 40% no mês de agosto em comparação com o mês anterior (figura 5).

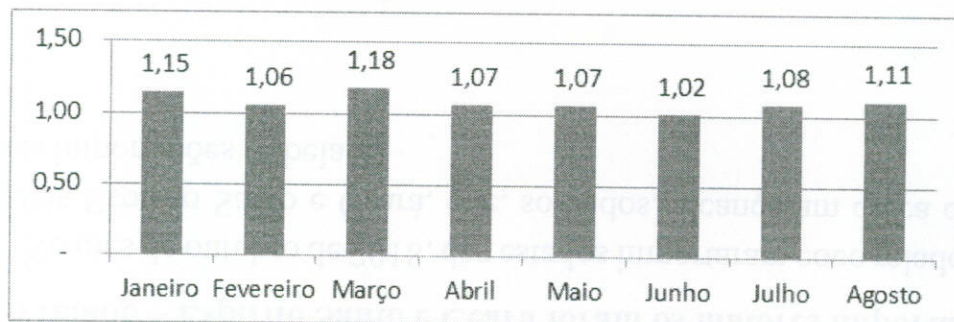
Figura 5 – Água de coco integral: evolução das exportações entre janeiro e agosto de 2019, em kg.



Água de coco integral – Preços FOB médios estáveis

Os preços FOB médios da água de coco integral exportada pelo Brasil se mantiveram estáveis durante o período janeiro-agosto de 2019, pois variaram apenas 1% (um por cento) em torno da média, que foi de US\$/kg 1,09 (figura 6).

Figura 6 – Água de coco integral: evolução dos preços FOB médios entre janeiro e agosto de 2019, em US\$/kg



Água de coco integral – Ceará permanece na liderança

Com participação de 90%, o Ceará a cada mês se consolida como o maior exportador brasileiro de água de coco integral (tabela 6).

Tabela 6 – Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de agosto de 2019, por estado de origem.

Origem	Valor FOB (US\$)	Quilograma (kg)	Quilograma (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Maranhão	28	34	DZ (*)	0,82
São Paulo	8.206	6.396	0,21	1,28
Alagoas	15.303	10.536	0,35	1,45
Bahia	35.640	23.760	0,78	1,50
Paraíba	407.453	230.175	7,57	1,77
Ceará	2.891.060	2.769.262	91,09	1,04
Totais	3.357.662	3.040.129	100,00	

(*) DZ – diferente de zero.

Água de coco integral – Estados Unidos continuam como maiores compradores

Os Estados Unidos permaneceram como o maior destino das exportações brasileiras de água de coco integral, posição que ostentam desde que se iniciaram essas transações. No mês de agosto, eles estiveram presentes em cerca de 73% das operações de compra e venda do produto. Mais dois países – Canadá e Reino Unido – tiveram alguma expressão nessas estatísticas, enquanto cada um dos outros 15 participou com menos de 2% (tabela 6).

Tabela 6 – Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de agosto de 2019, por país de destino.

Destino	Valor FOB (US\$)	Quilograma (kg)	Quilograma (%)
Hong Kong	1	2	DZ
Panamá	5	2	DZ
Libéria	22	30	DZ
França	3.592	1.711	0,06
Paraguai	8.206	6.396	0,21
Cabo Verde	16.064	8.532	0,28
México	10.022	10.502	0,35
Portugal	15.303	10.536	0,35
Emirados Árabes	10.964	11.326	0,37
Malásia	13.967	14.400	0,47
Holanda	16.198	20.000	0,66
Espanha	18.769	20.726	0,68
Dinamarca	33.602	22.251	0,73
Porto Rico	46.501	47.568	1,56
Itália	95.794	58.782	1,93
Canadá	207.203	189.811	6,24
Reino Unido	374.556	402.367	13,24
Estados Unidos	2.486.921	2.215.221	72,87
Totais	3.357.690	3.040.163	100,00

DZ - diferente de zero

Turfa

Importações

Turfa – No mês de agosto de 2019 quatro países e dois estados realizaram transações de compra e venda

No mês de agosto de 2019 foram importados 2.149.484 kg de turfa de quatro países e destinados a dois estados. Houve uma importação da Letônia cujo estado de destino não está declarado nas informações oficiais. Exceto nas transações entre Canadá e São Paulo e Argentina e São Paulo, os preços são da mesma ordem de grandeza, entre 0,14 e 0,22 dólares por kg (tabela 7).

Tabela 7 – Turfa: indicadores de importação do mês de agosto de 2019, por país de origem e estado de destino.

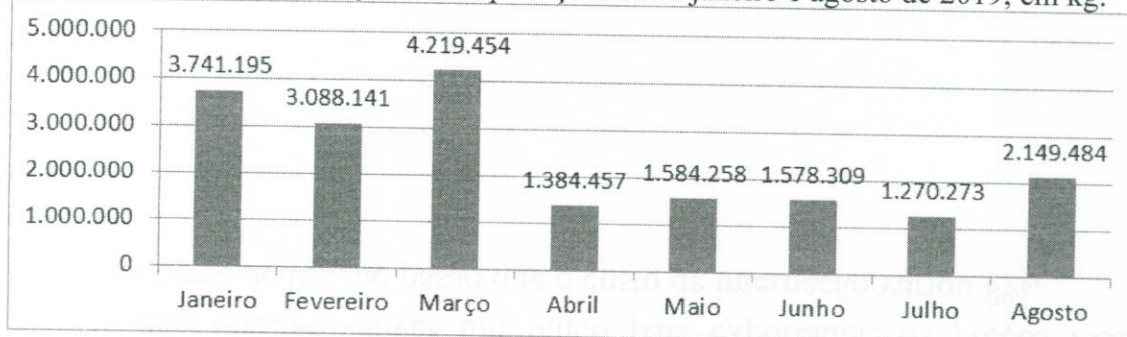
Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quilograma (kg)	Quilograma (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Canadá	São Paulo	19.652	11.169	0,52	1,76
Argentina	São Paulo	199.495	47.250	2,20	4,22
Holanda	São Paulo	7.128	50.000	2,33	0,14
Letônia	Zona Não Declarada	18.945	85.285	3,97	0,22
Canadá	Rio Grande do Sul	28.632	172.489	8,02	0,17
Letônia	Rio Grande do Sul	89.501	478.487	22,26	0,19
Letônia	São Paulo	278.999	1.304.804	60,70	0,21
Totais		642.352	2.149.484	100,00	

Turfa – Após sucessivas quedas, importações voltaram a crescer

No mês de agosto de 2019 as importações de turfa alcançaram 2.149.484 kg. A figura 7 possibilita inferir:

- crescimento de 69% sobre as importações do mês anterior (julho/2019);
- houve queda de 14% sobre as importações do mesmo mês do ano anterior (agosto/2018);
- enquanto nos primeiros três meses do ano as importações ficaram acima de 3.000.000 kg, nos meses subsequentes ficaram abaixo de 1.600.000, exceto no mês de agosto, em que superaram esse patamar.

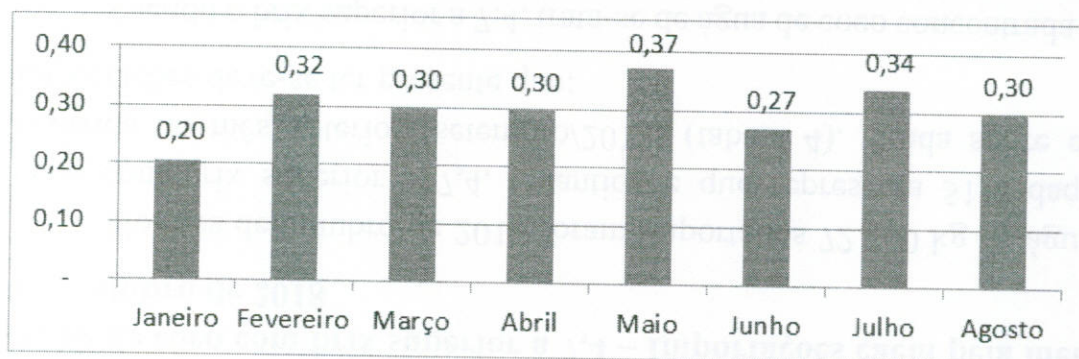
Figura 7 – Turfa: evolução das importações entre janeiro e agosto de 2019, em kg.



Turfa – Preços FOB médios se mantêm relativamente estáveis

Os preços FOB médios da turfa importada pelo Brasil entre janeiro e agosto de 2019 oscilaram 9,6% em torno da média do período, que foi de US\$/kg 0,30 (figura 8)

Figura 8 – Turfa: evolução dos preços FOB médios, entre janeiro e agosto de 2019, em kg.



Turfa – Letônia foi o líder das importações do mês de agosto de 2019

A Letônia foi o país que mais exportou turfa para o Brasil no mês de agosto de 2019, com quase 1,9 milhão de kg, quantidade correspondente a uma participação de 86,83%. Cada um dos outros três países participou com menos de 9% (tabela 8).

Tabela 8 – Turfa: indicadores de importação do mês de agosto de 2017, por país de origem.

Origem	Valor FOB (US\$)	Quilograma (kg)	Quilograma (%)
Argentina	199.495	47.250	2,20
Canadá	48.284	183.658	8,54
Holanda	7.128	50.000	2,33
Letônia	387.445	1.868.576	86,93
Totais	642.352	2.149.484	100,00

Turfa – São Paulo liderou as importações de agosto de 2019

Com participação de cerca de 66%, índice correspondente a 1.413.223 kg, o estado de São Paulo se colocou na dianteira das importações de turfa do mês de agosto de 2019 (tabela9).

Tabela 9 – Turfa: indicadores de importação do mês de agosto de 2017, por estado de destino.

Destino	Valor FOB (US\$)	Quilograma (kg)	Quilograma (%)
Zona Não Declarada	18.945	85.285	4,0
Rio Grande do Sul	118.133	650.976	30,3
São Paulo	505.274	1.413.223	65,7
Totais	642.352	2.149.484	100,0